



# Câmara Municipal de INDEPENDÊNCIA

“ O Legislativo ao lado do Povo ”

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATE SOBRE A EXORBITÂNCIA DO AUMENTO DA TARIFA DE ÁGUA EM NOSSO MUNICÍPIO.

Aos vinte e oito dias do mês de agosto de dois mil e dezenove (2019), às nove horas, na sede da Câmara Municipal, sito à Rua Frei Vidal, 522 – centro, nesta cidade, reuniu-se, sob a Presidência do Vereador **Raney Mourão Alves**, a Câmara Municipal em Audiência Pública, com a finalidade de discutirmos sobre a tarifa de água praticada pela CAGECE. Para compor a Mesa, o Senhor Presidente convidou os Vereadores presentes, o representante da CAGECE, Sr. Claudomiro Sampaio; a representante do Ministério Público, Sra. Carla Ivania Lira Coutinho; representante da OAB, Dr. Wilker Vieira; representante da Comissão dos Direitos do Consumidor, Dra. Alexandra Magna Bonfim de Lima; a Delegada da OAB de Independência, Dra. Fernanda Coutinho; Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sr. Joaquim; Presidente do CDL, Sr. Bento Soares Costa e Chefe da CAGECE local, Sra. Vilene Martins. A seguir, o Senhor Presidente como autor do requerimento, justificou a solicitação, dizendo que tem sido procurado pela população em geral com reclamações sobre o aumento da tarifa de água. Foi aberta a palavra ao representante da CAGECE, Sr. CLAUDOMIRO que fez uma apresentação de como é feito a estrutura tarifária da CAGECE e sobre o recadastramento feito recentemente no município. O Vereador IVO VIERA enfatizou que está acontecendo no município são tarifas altas porque está sendo cobrado pelo padrão do imóvel e não pelo consumo e a população não acha justo. Citando exemplo de comércio que pagava R\$ 28,00 e agora veio mais de R\$ 100,00, então, tem que ser revisto porque tem alguma coisa errada, uma vez que comércio não gasta muita água. A Vereadora CÁRDIA pediu informações se existe a possibilidade da ARCE rever essas tarifas, pois tem contas que subiu de R\$ 90,00 para R\$ 500,00, assim, houve aumento abusivo. Sendo informado pelo representante da CAGECE que a mesma está aberta a receber as reclamações e analisar os casos. No mesmo sentido, o



# Câmara Municipal de INDEPENDÊNCIA

“ O Legislativo ao lado do Povo”

Vereador ALEXSANDRO PACÍFICO frisou que tem conta que em julho veio R\$ 90,80 e em agosto veio R\$ 405,00 e não tem esgoto. Também, enfatizou que neste modelo tem várias contas. O Vereador NEMÉSIO CAVALCANTE disse que não deixa dúvida que a cobrança além de exorbitante, nestas alturas, o hidrômetro perde a validade. Que temos que encontrar uma saída para melhorar a situação do consumidor de Independência. O Vereador GILDERLANIO reforçou que não concorda com essa história de cobrar por cara, dos medidores não ter serventia, que tem que ser cobrado pelo consumo. Sugeriu para procurar os Deputados solicitando providências para esse aumento exorbitante. O Vereador MAURO ressaltou que temos que procurar alternativas para essa situação. Que precisa ser corrigido, pois está errado cobrar pela cara. Aqui o cadastramento foi feito com objetivo de a CAGECE arrecadar mesmo, que está usando as regras porque quer arrecadar e explorar as pessoas. Enfatizou que é humanamente impossível pagar usando essas regras, então, espera que a CAGECE reveja a situação de Independência e use o bom senso, pois dessa forma está explorando o povo. O Vereador CIRO COUTINHO reforçou que estamos tentando uma solução, então, perguntou o que podemos fazer para resolver o problema porque assim, não tem como continuar. A cerca do tema, o Vereador ALEXSANDRO PACÍFICO reafirmou que esta casa tem sido cobrada constantemente uma posição sobre esse aumento abusivo, que está sendo de 300 a 400%. Que a instituição está errada, pois está metendo a mão no bolso do consumidor de Independência, necessário se faz uma vistoria nas contas de água e esgoto do município. O Vereador JOÃO BONFIM reiterou que a explanação do Senhor Claudomiro não justifica, pois o problema é catastrófico, diante de um município carente como o de Independência e ainda vem de uma hora para outra um aumento desses. Em resposta o representante da CAGECE aclarou que caso as pessoas sintam-se injustiçadas pode levar ao órgão que será analisado. Ressaltou que a defazagem é de cadastro e, de quem tiver errado vai ser revisado. Dando Continuidade o Vereador JOÃO BONFIM disse que o órgão está prejudicando o povo e vai buscar resolver o problema. Questionou sobre o esgoto, se a pessoa pedir o corte da água e esgoto não pode ser feito? Sendo explicado pelo Sr. Claudomiro que se o imóvel estiver ocupado não pode ser cortado o



# Câmara Municipal de INDEPENDÊNCIA

“ O Legislativo ao lado do Povo ”

esgotó. O Presidente RANEY MOURÃO informou que a qualquer momento a CAGECE pode ser privatizada, então, quer se valorizar. Reforçou a solicitação para ser feito o recadastramento, pois dessa forma que está é melhor voltar ao Chafariz. Que não vamos aceitar esses valores cobrados de forma fulminantes. A representante do Ministério Público, Sra. Carla Ivania justificou a ausência do Promotor que está com problemas de saúde e, esclareceu sobre o procedimento que foi arquivado pela defesa da CAGECE, mas foi encaminhado ao DECON. Ressaltou que o Promotor se colocou a disposição. O representante da OAB, Dr. Wilker Vieira explanou sobre a exorbitância da tarifa para o consumidor; que a OAB entende que essa justificativa do órgão não condiz com a realidade. Informou sobre a suspensão dessa revisão por meio de liminar que foi concedida, mas a CAGECE inconformada recorreu e foi suspensa, mas a OAB também recorreu. Disse que cabem dois processos: um buscando suspender esse aumento porque entende ser abusivo e outro sobre a questão do recadastramento, pois isso só se resolve de forma judicial. Disse que a OAB se sensibiliza com a situação e está pronta para colaborar dentro dos trâmites legais. Dra. Fernanda ressaltou que estamos aqui clamando por justiça, temos que nos unir porque necessitamos urgentemente de providências. Reforçou que essa causa, é uma causa nossa; que a justificativa da CAGECE não levou a acreditar, pois desde que foi feito o recadastramento ficou valores absurdos; que é humanamente impossível pagar por esses critérios, então, a única forma é bater a porta do Judiciário porque não pode o povo pagar por uma coisa que não está sendo usado. Dra. Alexandra Magna representante da Comissão da Defesa do Consumidor enfatizou que estamos aqui para buscar uma saída porque esse padrão não é justo para com um serviço público essencial que é a água. Que é uma exacerbação de princípios privado, pois pagar tarifa progressiva pelo consumo acha justo, mas pagar pelo padrão do imóvel não é justo. Como advogada ver isso inconstitucional. Portanto, o caminho estamos tomando e a população está de parabéns. Ressaltou que a Resolução tem que se adequar aos princípios constitucionais. Confirmando que podem contar com a Comissão de Defesa do Consumidor. A seguir, foi aberta a palavra ao representante do CDL, Sr. Wagner Torres que fez



# Câmara Municipal de INDEPENDÊNCIA

“ O Legislativo ao lado do Povo ”

uma síntese da situação do comércio do nosso município, ressaltando que a vitrine do município é o comércio; se o comércio vai bem, o município também vai bem, porém, neste momento o nosso comércio está sendo prejudicado, portanto, a CAGECE tem que ser sensível ao problema do município. Aberta a palavra aos inscritos, o representante da Igreja Batista, Sr. João enfatizou que o aumento que recebeu é inexplicável, passou de R\$ 50,00 para R\$ 190,00, sendo que o consumo é zero. A Sta. Reijane questionou o que tem haver o tamanho do espaço com o consumo de água, que quer entender isso, porque não tem lógica. Em resposta o representante da CAGECE aclarou sobre a Igreja que a cobrança da tarifa é comercial e vem a tarifa mínima. A seguir, a Dra. Erisvalda solicitou uma forma de parar a cobrança desse aumento absurdo, enquanto seja revisto pela justiça. Ressaltou que o recadastramento foi feito em hora inoportuna. Com relação à Igreja, afirmou que é filantrópica. O Sr. Dagmauro reiterou que essa tarifa é exorbitante e o que vai resolver é entrar com uma ação de inconstitucionalidade, pois um município pobre e carente de tudo não pode agüentar uma coisa dessa; que essa tarifa foi empurrada de goela abaixo. Que o município já é penalizado com a falta de bancos e ainda essa injustiça. Reforçou que a reclamação é geral. Informou que após reclamar na ARCE foi baixada uma conta de R\$ de 190,00 para R\$ 80,00, isso prova que está errado. Pediu que a CAGECE fosse sensível ao problema do povo que conclama, encarecidamente, por uma solução porque essa tarifa não tem justificativa. Na oportunidade fez várias indagações sobre os serviços prestados pela CAGECE, se está tudo OK. A Sra. Vilene Martins, gestora da CAGECE local explicou todos os casos citados. O Sr. Mauro Costa citou que pagava de R\$ 40,00 a R\$ 60,00 e agora veio mais de R\$ 200,00. O Sr. Mardones disse que ninguém entende essa explicação, pois a pancada maior, estamos recebendo; que em 2017 aconteceu esse mesmo problema em Fortaleza e foi revisto e diminuído, mas aqui está sendo cobrado por cara, tamanho da residência, então, que essas reclamações não fique só no papel, tenha uma solução. A Sra. Eliziane asseverou que essa cobrança é totalmente ilegal, pois sabemos que temos que pagar a água pelo consumo. Disse que queria entender o porquê foram arquivados esses processos que foi dado entrada junto a Promotoria. Pediu que a CAGECE levasse as



# Câmara Municipal de INDEPENDÊNCIA

“ O Legislativo ao lado do Povo”

nossas reivindicações, pois o nosso município não tem renda para suportar esse aumento; que a realidade do nosso município não cabe essa cobrança. Registrou o seu protesto, observando ao Ministério Público, OAB e Comissão dos Direitos dos Consumidores para acharem uma solução para esse problema. O representante da CAGECE fez as suas considerações finais, em seguida o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, informando que serão feitos os encaminhamentos necessários. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente audiência, informando que será lavrada ata, sendo anexada a lista de presença da Audiência Pública, as quais ficarão disponíveis para conhecimento público na sede da Câmara Municipal de Independência CE.



# Câmara Municipal de INDEPENDÊNCIA

"O Legislativo ao lado do Povo"

## LISTA DE PRESENÇA

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA TRATAR SOBRE O AUMENTO DA TARIFA DE ÁGUA E ESGOTO  
EM NOSSO MUNICÍPIO  
DATA 28/08/2019

Nº DE ORDEM	NOME	ASSINATURAS	Nº DOCUMENTO
1	Luciano Ferreira Sobrinho	Luciano	2003003109995
2	Leandro José de Jesus		
3	Leandro Lourenço Lourenço		
4	Leandro Paula de Oliveira		
5	Edmiria da Silva		
6	Maria de Fatima Melo		99405-1618
7	Robson José Lima		6627-2169
8	Robson José Lima		
9	Robson José Lima		97008380
10	Francisco de Jesus		<del>97008380</del>
11	Francisco Carlos Araújo de Sousa		
12	Antonio Sérgio de Moura		
13	Olivia Oliveira		98090620
14	Raimundo da Silva		992497951
15	Antonio da Silva		
16	Expedito Soares Lourenço		9801009312
17	Valdir Soares Lourenço		
18	Jose Alden		
19	Robson José Lima		85996401078
20	Robson José Lima		88-99650726
21	Robson José Lima		
22	Robson José Lima		
23	Robson José Lima		
24	Robson José Lima		
25	Robson José Lima		
26	Robson José Lima		
27	Jose Milton de Nascimento		
28	Robson José Lima		
29	Robson José Lima		
30	Robson José Lima		
31	Robson José Lima		
32	ALEXSANDRO B. PACIFICO		
33	Maria Espetina de Melo		2007209416-2
34	Mauro Rodrigues Cardoso		2134119-91
35	Robson José Lima		
36	Robson José Lima		
37	WESLEY CARDIA LIMA COUTINHO		2008075241.6
38	RAIMUNDO TEO VIEIRA		85-998472452.
39	ZENY MORAES ALVES		
40	Robson José Lima		996605535



# Câmara Municipal de INDEPENDÊNCIA

"O Legislativo ao lado do Povo"

## LISTA DE PRESENÇA

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA TRATAR SOBRE O AUMENTO DA TARIFA DE ÁGUA E ESGOTO  
EM NOSSO MUNICÍPIO  
DATA 28/08/2019

Nº DE ORDEM	NOME	ASSINATURAS	Nº DOCUMENTO
41	Wilder Vieira Loula Cavalcão		000/CE Nº 26.867
42	Weslândia Thaysa Benjamin da Silva		000/CE 25.897
43	Juliana Fernanda Costa		000/CE 3085
44	Phudunys Costa Saupais		ENGELE UN-BPA
45	Karla Jânia Lira Cavalcão		2006019142455
46	PACELLI RODRIGO DA S. OLIVEIRA		2006010260200
47	Vilmo Martins de Jesus		
48	Antonio Wenceslau da Silva		814784-81 ID
49	Antonio Mendonça Cavalcão Furtado		668349703-63
50	Francisco Cavalcão Soares		563.711 - 80
51	Maria Ruyane Soares Silva		990.980.912-38
52	GOSPEL DE SOUSA		99609-8237
53	Dagmar C. I. Cavalcão		99604-8606
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			
64			
65			
66			
67			
68			
69			
70			
71			
72			
73			
74			
75			
76			
77			
78			
79			
80			